

009

EFEITO DA AIVLOSINA SOBRE A EXCREÇÃO DE *B. pilosicoli* EM SUÍNOS EXPERIMENTALMENTE INFECTADOS. *Thiago M. Pinheiro Machado, Fabiana Paulovich, David E. Barcellos* (Setor de Suínos, FAVET; Dept° de Medicina Animal, FAVET- UFRGS).

O objetivo do trabalho foi o de avaliar a eficiência de um novo princípio ativo antibiótico (acetil-isovaleril- tilosina) para a prevenção das diarreias causadas pela *B. pilosicoli*. Na primeira fase foi avaliado um modelo experimental de infecção, em suínos. Para tal, foram testados 6 cepas de *B. pilosicoli* previamente isoladas no RS. Elas foram suspensas a partir de cultivos liofilizados, multiplicadas e inoculadas por via oral em leitões com 20 a 25 Kg de peso, na dose de 5×10^{10} bactérias, por três dias sucessivos. Não ocorreu diarreia após a inoculação. Concluiu-se pela inadequação do modelo. As possíveis causas foram: a. baixa patogenicidade das cepas disponíveis; b. imunidade residual ou resistência inata; c. problemas com a dieta em uso. Passou-se então a avaliar um segundo modelo de infecção experimental, pela inoculação oral de pintos de um dia com 1×10^8 bactérias, por três dias sucessivos. Foram usados 6 pintos para cada amostra, 4 para infecção e 2 controles. Quatro entre 8 cepas testadas até o momento infectaram o ceco dos pintos mostrando a colonização maciça característica da bactéria, visualizada através da histopatologia de cortes corados pela prata. Concluiu-se que houve diferença de patogenicidade entre as cepas isoladas no Rio Grande do Sul e que o modelo de infecção experimental em ceco de pinto apresenta resultados consistentes, facilmente visualizados e mensuráveis. Serão realizadas infecções experimentais com as 8 amostras de *B. pilosicoli* ainda não testadas e, a seguir, realizados experimentos sobre o efeito da acetil-isovaleril- tilosina sobre a colonização bacteriana de pintos simultaneamente desafiados e tratados (PIBIC-CNPq/ UFRGS).